



ATA DA 28ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA VICENTE NICA (CAV). Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, com a presença de sócios (as), diretores (as) e funcionários da instituição, deu-se início à vigésima oitava assembleia geral ordinária do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV). Para garantir os procedimentos de segurança, em função da pandemia de Covid-19, a reunião foi realizada em espaço aberto do Centro de Formação e Experimentação desta instituição, respeitando o distanciamento recomendado pelas organizações de saúde competentes. No ambiente de reunião foi disponibilizado álcool em gel e os meios necessários para higienização. Recepcionados os sócios e demais participantes, a assembleia teve início com Sr. Valmir Soares de Macedo, coordenador do CAV, que agradecendo a presença dos participantes apresentou o objetivo da reunião, conforme edital de convocação, sendo: Leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária anterior; Prestação de contas do período outubro/2020 a agosto/2021; Análise da conjuntura institucional; Apresentação das ações de destaque desde a última assembleia; Eleição da nova diretoria do CAV para o triênio 2021/2024. Em seguida foi realizada a leitura da ata da assembleia anterior, pela funcionária do CAV a Sra. Sueli Gomes Fernandes. O Sr. João Lino de Macedo, membro do atual conselho fiscal, ressaltou sobre a clareza e grau de detalhamento da ata, deixando a todos (as) bem informados, sobretudo para os que não estavam presentes na assembleia anterior. Logo após, a ata foi aprovada sem ressalvas. Na sequência, procedeu-se a apresentação da prestação de contas conduzida pelos funcionários do CAV a Srª Raquel Cordeiro e o Sr. Davson Ribeiro, referente ao período de outubro de 2020 a agosto de 2021. Antes da discriminação dos valores, o Sr. Valmir Soares aproveitou a oportunidade para lembrar que nos últimos anos a instituição tem optado por fazer a prestação de contas de forma mais unificada em relação aos projetos, tornando-se assim mais clara e de mais fácil entendimento para os presentes. Também aproveitou o momento para esclarecer sobre a conjuntura institucional, ressaltando que apesar de a instituição estar construindo boas relações com a cooperação internacional e com parceiros nacionais, o momento ainda é bastante delicado, sobretudo por todo o contexto político pelo qual o Brasil tem passado. Lembrou que apesar do contexto vivido, parceiro importante como a Misereor da Alemanha aprovou recentemente um projeto que apoiará a produção orgânica, o trabalho com as feiras livres e propõe ações de enfrentamento ao impacto do monocultivo do eucalipto na região, apontando caminhos para tornar a política de gestão das empresas mais justa. Lembrou ainda sobre a disponibilização de uma pessoa da organização alemã que acompanhará as atividades do projeto. Sobre a cooperação com a instituição espanhola Manos Unidas, apesar do comunicado de não mais apoiarem ações na região de atuação do CAV, sinalizaram o apoio de um novo projeto, já enviado previamente, durante um ano. O CeVI da Itália está com um projeto em vigência desde março, e já está com um profissional contratado, que é o Sr. Hélio Cordeiro, que também se ocupará das ações propostas para a pá carregadeira. O projeto ainda propõe a execução de algumas tecnologias de captação de água da chuva, como fossas sépticas, biodigestores e algumas capacitações. Sobre o apoio da Vivamos Mejor da Suíça, que já havia comunicado a sua saída do Brasil, com o avanço da pandemia se solidarizou com a situação da região e colaborou no apoio ao projeto emergencial de organização de cestas para famílias em situação de vulnerabilidade social e distribuição de produtos e insumos para os hospitais e casa lar e lar dos idosos em Turmalina e Minas Novas. O projeto está sendo realizado em parceria com o setor social dos 4 municípios (Turmalina, Minas Novas, Veredinha e Chapada do Norte). Informou ainda sobre o apoio da E-Changer para as associações de artesanato, a organização Voz do Cerrado da Suíça que tem apoiado ações sobre os impactos da monocultura do eucalipto e a

REGISTRADO



produção orgânica. E ainda sobre o apoio do Campo Limpo, que mantém uma relação bem estabelecida com o CAV, propondo inclusive a liberação de um recurso para organização de cestas no município de Berilo e sobre o Ministério Público que tem apoiado algumas ações no entorno da Mata de Acauã. Mencionou ainda sobre o recurso disponibilizado pelo Fundo Rotativo Solidário que, atualmente, é de cerca de R\$ 500.000,00 e contribuirá também para o financiamento das atividades da pá carregadeira, junto às famílias beneficiadas. Sobre o apoio da Fundação Banco do Brasil, o projeto é de cerca de R\$ 500.000,00 e apoiará atividades de estruturação das propriedades para a produção orgânica com a construção de cisternas de placas, fossas sépticas e barraginhas de contenção de água das chuvas, além de capacitações. Lembrou ainda sobre a parceria com o ISPN de Brasília, que além de apoiar as ações da campanha internacional contra o monocultivo de eucalipto, está coordenando uma proposta já aprovada de quase 2 milhões de reais para investimentos em ações na Beira do Fanado, em Turmalina e em Veredinha, cujas propostas serão construídas junto às comunidades. Sobre os programas da ASA, não há recursos para investimentos no momento. O Sr. Davson Ribeiro complementa as informações lembrando do esforço do CAV em divulgar mais o trabalho realizado, e para isso a instituição criou a Rádio Web do CAV que faz transmissões quinzenais via Facebook. Sobre a proposta da pá carregadeira, o Sr. Valmir Soares lembra que para a viabilização de uso do equipamento houve muito esforço do CAV, pois foi um processo bastante burocrático, que foi dificultado pela pandemia e pelo processo eleitoral. No entanto, o diálogo com a prefeitura de Minas Novas foi muito bem construído, encaminhando, inclusive, o termo de repasse de dois anos com possibilidade de prorrogação, conforme interesse das partes. A proposta de atuação da máquina, bem como seu regimento interno, está sendo encaminhada e, paralelo a isso, estão sendo realizados os procedimentos necessários de seguro do equipamento, licença ambiental e adequação e reforço de algumas peças para melhor desempenho e para evitar ao máximo problemas com o equipamento. Para a discussão da gestão e funcionamento do equipamento, está sendo criado um comitê composto por seis membros das comunidades da Beira do Fanado e três membros das instituições envolvidas. Logo após, a Sr<sup>a</sup> Raquel Cordeiro e o Sr. Davson Ribeiro retomaram a apresentação da prestação de contas com a discriminação de todos os valores de entradas e sua origem, assim como o detalhamento de todas as saídas de recursos e o seu destino. O Sr. João Lino diz que a prestação ficou muito clara, assim como foi na reunião do conselho fiscal. Ao final, a prestação de contas foi aprovada por todos os presentes, sem ressalvas. Em seguida, o Sr. Valmir Soares informa sobre os sócios que não puderam comparecer nesta assembleia, mas que apresentaram as suas justificativas, sendo o Sr. Geraldo Fernandes Barroso, o Sr. João Pires da Silva, o Sr. Gelson Ailton Lemos de Souza, a Sr<sup>a</sup> Salete Cordeiro Maciel, a Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Vaz Martins Oliveira, a Sr<sup>a</sup> Maria Aparecida Cordeiro, a Sr<sup>a</sup> Ilma Viana, o Sr. Luís Alves Pereira, o Sr. Domingos José da Cruz, a Sra. Maria Augusta Pinheiro de Azevedo, o Sr. José Maria de Azevedo, o Sr. Honorato Cardoso Neto, a Sra. Sirleia Rodrigues Pereira e o Sr. Adão Alves da Silva. Procedeu-se a eleição da nova diretoria, para o período de outubro de dois mil e vinte e um a outubro de dois mil e vinte e quatro, relembrando a composição da diretoria atual e agradecendo à mesma pela importante colaboração dada. Após as considerações e demonstrações de interesse em continuar a fazer parte da diretoria, para os casos em que havia a possibilidade de reeleição, os seguintes nomes foram indicados e aprovados para a ocupação dos seguintes cargos: Presidente: Jovelina Alves de Azevedo Machado, CPF 064.630.696-04, RG MG-10.758.019 PC/MG, casada, agricultora familiar, residente na Comunidade Grota do Porto, município de Veredinha-MG; Vice-Presidente: João Domingos Oliveira de Macedo, CPF 553.511.586-04, RG MG-7.805.969 PC/MG, casado, agricultor familiar, residente na

REGISTRADO



Comunidade Ribeirão Soares, município de Turmalina-MG; Tesoureira: Joelma Soares de Souza, CPF 059.504.956-75, RG MG-13.207.385 SSP/MG, casada, supervisora escolar, residente na Rua São Pedro, n° 56-B, Bairro Vila Nova, município de Turmalina-MG; Vice-Tesoureiro: Valdemar Alves da Rocha, CPF 322.042.726-04, RG M-2.499.213 SSP/MG, casado, agricultor familiar, residente na Comunidade Gameleira, município de Veredinha-MG; Secretária: Maria Araújo de Souza, CPF 025.563.816-71, RG M-6.108.218 PC/MG, solteira, artesã, residente na Rua Tamboril, n° 291, Bairro Centro, município de Veredinha-MG; Vice-Secretária: Maria Aparecida Lima Pinheiro, CPF 056.089.496-17, RG 12.775.396, casada, agricultora familiar, residente na Comunidade Inácio Félix, município de Minas Novas-MG. Conselho Fiscal Titular: Múcio Alberto Cordeiro Alves, CPF 509.491.106-63, RG M-4.857.726 SSP/MG, casado, professor, residente na Rua Mozar Maciel, n° 147, Bairro Saudade, município de Turmalina-MG; Vicente de Paulo Maciel, CPF 540.161.936-72, RG MG-3.709.193 PC/MG, casado, agricultor familiar, residente na Comunidade Porto Velho, município de Veredinha-MG; Vicente Ferreira dos Santos, CPF 188.053.886-53, RG M-266.552 SSP/MG, casado, agricultor familiar, residente na Comunidade Mato Grande, município de Turmalina-MG. Conselho Fiscal Suplente: José Aniceto Cordeiro Rocha, CPF 768.876.186-72, RG MG-5.477.880 SSP/MG, casado, agricultor familiar, residente na Comunidade Caquente, município de Veredinha-MG; Eva Fernandes Barroso Ferreira, CPF 008.039.786-77, RG MG-12.902.462 SSP/MG, viúva, agricultora familiar, residente na Comunidade Gravatá, município de Chapada do Norte-MG; Tereza Fernandes Silva, CPF 981.510.026-20, RG MG-12.962.656 SSP/MG, casada, agricultora familiar, residente na Comunidade Gameleira, município de Veredinha-MG. A Srª Jovelina Alves agradeceu pela confiança e ressaltou sobre a sua satisfação em poder colaborar com a instituição por mais esse período e por fazer parte da história do CAV. Lembrou ainda sobre a relação respeitosa que há entre a equipe técnica do CAV, não só com a diretoria, mas com todos os seus beneficiários. Assim, a nova diretoria foi empossada e a reunião foi encerrada com a oração do Pai Nosso. Não havendo nada mais a tratar, eu, Maria Araújo de Souza, Secretária, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes (AA). Conferi com o original registrado nas folhas número 56, 57 e 58 do livro próprio de atas do CAV, que certifico e dou fé. Turmalina, vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e um.

REGISTRADO

*Maria Araújo de Souza*

Maria Araújo de Souza  
(Secretária)

*Jovelina Alves de Azevedo Machado*

Jovelina Alves de Azevedo Machado  
(Presidente)

